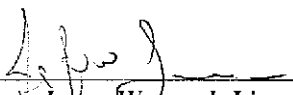



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 009/2019, REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2019, EM BRASÍLIA/DF.

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas e trinta minutos, no Salão Comunitário, Núcleo Rural do Pípiripau, EMATER, Planaltina, Distrito Federal, realizou-se a Sessão ao Vivo da Audiência Pública nº 009/2019, que teve como **OBJETIVO**: obter subsídios e informações adicionais referente a minuta de resolução conjunta que dispõe sobre o marco regulatório da bacia hidrográfica do Rio Pípiripau, localizado no Estado de Goiás e no Distrito Federal. **PAUTA**: 1 – recepção de expositores e participantes inscritos; 2 – composição da mesa pelo Cerimonial; 3 – abertura das atividades pelo Presidente da Sessão; 4 – apresentação técnica do assunto pela ANA e Adasa; 5 – pronunciamento dos inscritos; 6 – outros pronunciamentos; 7 – encerramento. Compuseram a mesa os Senhores: Sr. **Jorge Werneck Lima**, Diretor da Adasa, presidindo a Sessão; Sra. **Maria Fernanda de Miranda Silva**, Chefe da Assessoria Jurídico-Legislativa Substituta da Adasa; Sr. **Elvis Pereira Santana**, Secretário-Geral Substituto da Adasa; Sra. **Cristiane Martins de Sousa Nava Castro**, Assessora da Assessoria de Ouvidoria da Adasa. **DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**: Abrindo as atividades, foi executado o Hino Nacional Brasileiro. Em seguida o Sr. **Jorge Werneck Lima**, Presidente da Sessão, cumprimentou a todos os presentes, prestou alguns esclarecimentos (instruções/orientações) sobre os trabalhos durante a audiência e declarou aberta a sessão. Então a Mestre de Cerimônia passou a palavra ao Sr. **Wilde Cardoso Gontijo Júnior**, Coordenador de Marcos Regulatórios e Alocação de Água, da Agência Nacional de Águas - ANA para a apresentação técnica. Ao iniciar sua apresentação, o Sr. **Wilde** detalhou os seguintes pontos: Canal Santos Dumont implantado na década de 80; Programa Produtor de Águas; Análise de Impacto Regulatório estabelecido em cima de pontos de controle no Ribeirão Pípiripau; Novo Marco Regulatório; e, a Nota Técnica Conjunta. Na sequência o Sr. **Vitor Rodrigues Lima dos Santos**, Regulador de Serviços Públicos da Adasa iniciou sua apresentação falando da Resolução que dispõe sobre o Marco Regulatório e que foi debatida com todos os usuários; falou sobre a aplicação do Marco Regulatório; disse sobre os Pontos de Controle; Estados Hidrológicos; Reuniões Públicas para alocação de água na estiagem; e, as obrigações definidas para os setores usuários da bacia hidrográfica do rio Pípiripau. Passou a palavra ao Sr. **Glênio**, Engenheiro de área de projetos da Caesb, que falou sobre a situação atual, projetos e ações da Caesb; as melhorias no abastecimento e as campanhas de uso nacional. Foi dada a palavra ao Sr. **Leandro Moraes de Souza**, Gerente do Escritório Local da Emater, que falou sobre os diversos usos na Bacia do Pípiripau, citando o uso para a agricultura que é utilizado tanto urbano quanto rural; a Escassez Hídrica; os revestimentos dos reservatórios; e, a substituição dos sistemas de irrigação. O **Presidente da Sessão** franqueou a palavra aos presentes inscritos. Foi dada a palavra ao Sr. **Ademar José**, fazenda Paranoá, pediu para observarem mais a situação dos produtores, pois estão ficando sem condições de produzirem, retiraram 90% da água dos pivôs. Com a palavra o Sr. **Vladimir Puntel**, Caesb, disse que o conflito não é só rural e urbano, mas sim entre rural e rural; colocar o nome da concessionária no ato; aumentar os pontos de controle; sobrestar até 2023 o marco regulatório, mantendo o atual regime de alocação; encerramento de licitação com a compra de 10 km de tubulação para revestimentos do Canal Santos Dumont. Passando a palavra ao Sr. **Carlos Bratis**, Caesb, que informou que não houve análise crítica do termo de alocação de 2019; falou da vazão remanescente no estado hidrológico crítico; e, também dos custos do sistema. Com a palavra a Sra. **Jacilene Alves**, Produtora Rural, falou sobre os produtores que estão trabalhando no limite, 25% é impossível; a diminuição na produção dos hortifrutigranjeiros; pediu para não pressionarem tanto os produtores e chegarem a um acordo. Passou a palavra a Sra. **Marlúcia Moreira**, Pípiripau II, comentou que a Caesb disse somente sobre o custo da transferência dos recursos; sobre as famílias desempregadas; e da produção para a cidade. Com a palavra a Sra. **Sandra Kikuchi**, representante da comissão Parnaíba, pedindo que o Marco Regulatório seja verdadeiro para todos; houve produção mínima em 2019; sobre a campanha

na cidade que começou somente no final de setembro para outubro; a utilização pela Caesb da tarifa de contingência; e pediu para serem justos com o pessoal da cidade e da área rural. Com a palavra a Sra. **Flávia kikuchi**, Presidente da Associação do Canal Santos Dumont AUCASDU, falou sobre os revestimentos e limpeza do canal; rodízio entres as chácaras; pessoal da cidade sem consciência de racionamento, enquanto lavam suas calçadas os produtores ficam com as produções morrendo; e a divisão entre os agricultores, pois os produtores estão fazendo sua parte. Com a palavra o Sr. **Claudio kikuchi**, AUCASDU, falou sobre a mudança de cultivo para tentar sobreviver e a necessidade de correr com a tubulação para levar mais água na seca. Passou a palavra ao Sr. **Marcos Maia**, Emater, disse da apresentação da política; da função social da terra; disse que o estatuto da terra tem que ser respeitado; o plano de utilização e as leis incoerentes. Com a palavra o Sr. **Carlos Antonio**, Produtor, que falou sobre as restrições de captações; rever a outorga do produtor; limitação de uso; visita da polícia ambiental inclusive nos finais de semana, constringendo os produtores; punição à Caesb por não ter investido nesses últimos 20 anos; indenizar os agricultores porque 25% não dá para trabalhar. Passou a palavra ao Sr. **José Yeidi**, Produtor, que falou da redução de 25% e que não vai atender as necessidades básicas; e sobre antecipar as reuniões de alocação, para não serem feitas somente no período crítico. Com a palavra o Sr. **Lari Atanásio**, Ex-presidente da Associação e produtor de água, que falou sobre os problemas não serem os produtores, mas sim a cidade; questionou quais investimentos nos últimos 20 anos; disse sobre a utilização de irrigação por gotejamento; questionou ainda sobre a economia na cidade, pois os produtores terão que deixar 20% pra reserva; falou sobre a diminuição das chuvas; os lençóis freáticos; disse para indenizarem os produtores e ficarem com as propriedades; e sobre as invasões que vem aumentando e mesmo assim tem que fazer a instalação de águas. Passou a palavra a Sra. **Lúcia Helena**, SEDUH, falou sobre as áreas de Proteção de manancial; a gestão pelo órgão de gerenciamento territorial e SEMA; a gestão integrada de uso do solo; e o ZEE. Com a palavra o Sr. **Claumir Aloísio Bamer**, Produtor na região, falou sobre o planejamento do marco irreal; 25% impossível de trabalhar; e que não podem fechar a torneira. Passou a palavra ao **Capitão Cristiano D. Rocha**, Comandante em exercício do BPMA, que disse que já passaram por isso em outras regiões; atuam na área criminal; houve problema semelhante no Descoberto; atuam por denúncia; 3TCOs nas áreas do Pipiripau. A palavra retornou ao Sr. **Wilde Cardoso Gontijo Júnior** que prestou esclarecimentos sobre o marco regulatório que é a porta de saída da Caesb no período de seca; que a institucionalização aconteça antes da seca chegar; conflito existente entre o estatuto da terra e o abastecimento humano; e os 25% do uso. Com a palavra o Sr. **Gustavo Antonio Carneiro**, Superintendente de Recursos Hídricos, que esclareceu sobre os 25% do uso; o revestimento do Canal; investimento pelo Comitê de Bacia; e a mediação do uso da água. O **Presidente da Sessão** franqueou a palavra aos presentes que não fizeram inscrição prévia. Como não houve manifestação o **Presidente da Sessão** agradeceu a participação de todos e as contribuições que foram recebidas, informou também que, todas as questões abordadas foram registradas, serão analisadas e finalizou a Sessão. Nada mais havendo para constar eu, Elvis P. Santana **Elvis Pereira Santana**, Secretário-Geral Substituto, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Sessão e pelo Superintendente de Recursos Hídricos da Adasa.



Jorge Welneck Lima
Presidente da Sessão



Gustavo Antonio Carneiro
Superintendente de Recursos Hídrico